Querer é poder

Numa terra muito distante de todas as outras terras, nasceu uma menina muito pequenina. Era filha de pais muito pobres, que contavam todos os tostões para a sustentar, pois os tempos eram duros e difíceis.

O pai da menina era carpinteiro, e trabalhava todos os dias, sem fazer pausas para descansar…e mesmo assim, quando chegava ao fim do dia, nem o dinheiro que tinha ganho lhe chegava para pôr comida na mesa. A mãe, por seu lado, teve de deixar de trabalhar, para ficar com o seu rebento. Viviam muito mal, e tal como as outras famílias da terra, rezavam todos os dias, por uma vida mais digna. Mas, também tinham grandes defeitos: eram comodistas e resignados. Faltava-lhes motivação para mudar, para lutar pelos seus ideais.

Passado algum tempo, os pais da menina, começaram a levá-la à rua para que ela conhecesse a sua terra, e as pessoas que ali viviam. E foi assim que a Madalena (assim se chamava a menina), começou a sair. Todos os que por ela passavam, elogiavam o seu sorriso e a sua beleza natural.

Um dia, encontraram uma velhinha, que disse aos seus pais:

- Madalena é um nome abençoado. Quando ela crescer, vai ter uma história de vida muito bonita, vai ser cantora, a melhor e a mais bela de todas. Vai também ajudar os pais, dar-lhes uma vida melhor, para poderem sair da pobreza em que vivem…E quem sabe, talvez consiga mais alguma coisa…

Os pais de Madalena não ligaram, visto que uma velhinha não poderia adivinhar o futuro da criança…E também não entenderam bem as palavras da mulher.

A rapariga cresceu e um dia, a mãe ouviu-a cantar uma melodia, aquela que era a sua preferida. E perguntou-lhe:

-Filha, o que é que te deu, para começares a cantar assim?

-Assim como? Foi o meu instinto natural…eu gosto de cantar, se pudesse, passava o resto da minha vida a cantar…É maravilhoso, mãe! Dá-me uma grande sensação de liberdade. Sinto que este dom nos vai fazer mudar de vida!

A mãe calou-se e ficou a pensar nas palavras da anciã que encontrara há anos.

Uns dias depois, Madalena foi até ao cimo de um monte, onde costumava ir com os pais quando era mais pequena. Foi até lá para poder pensar na sua vida e para poder cantar sem que ninguém a impedisse…

De repente, a tal velhota apareceu à sua frente. Ela, com medo, preparou-se para fugir. Porém, a mulher disse:

- Não fujas, não te quero fazer mal, sou tão honesta e humilde quanto tu, Madalena.

- Como sabes o meu nome? Seguiste-me?

-Não. Quando eras mais pequena, vi-te num pobre carrinho cor-de-rosa decorado com flores, feitas pela tua mãe. Lembro-me como se fosse hoje. Eu tinha a missão de dizer aos teus pais uma coisa muito importante, e se eles tivessem acreditado em mim, talvez hoje já vivessem melhor, com tudo aquilo que desejam.

A menina ficou impressionada com estas palavras.

- Diz-me como poderei alcançar essa vida, sei que assim serei feliz.

A velhota ouviu e perguntou:

-Tens um sonho, não é? Supostamente é cantar, certo? Então dir-te-ei o que fazeres para entrares no mundo da música, quero que concretizes o teu grande desejo.

Assim foi. Madalena seguiu os conselhos daquela velhinha que, afinal era também natural daquela terra, mas que se tinha afastado há muitos anos, por não aguentar aquela vida e estava à espera de alguém que fosse diferente para abrir novos horizontes.

Passados alguns meses e depois de duros ensaios e muito trabalho, a rapariga andava numa digressão por todo o país, sempre a cantar. Adorava cantar, cantar, cantar…

A partir de então, Madalena teve uma vida boa, cheia de alegria e felicidade e a sua pequena família nunca mais teve de passar necessidades.

E o melhor de isto tudo, é que com o seu empenho e força de vontade, mostrou a muita gente que há sempre a esperança de mudar e ter uma vida melhor! O seu exemplo foi seguido por muitos outros, que a partir de então lutaram por realizar os seus sonhos. Basta querer!

Autor: Inês Reis Costa

Escalão Etário: 10 aos 12 anos